

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO EM MULHERES NA MENACME INTERNADAS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Giovana Arcuri Cavalcanti / Universidade de Pernambuco / giovana.arcuri@upe.br

Carolina Jerônimo Magalhães / Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco / caroljmmed@hotmail.com

Carlos Eduardo Lucena Montenegro / Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco / ce_montenegro@yahoo.com.br

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa que se caracteriza por alteração estrutural ou funcional modificando o funcionamento cardíaco. É a via final comum de doenças cardiovasculares e sua prevalência é proporcional à idade. É essencial mapear essa patologia em pacientes mais jovens, pois acarreta comprometimento socioeconômico. Dessa forma, requer atenção em mulheres na menacme, período no qual a saúde cardiovascular costuma ser negligenciada. **Objetivos:** Delinear o perfil clínico e epidemiológico de pacientes do sexo feminino na menacme que possuem insuficiência cardíaca e que foram internadas no ano de 2021 em hospital de referência cardiológico do estado de Pernambuco. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Analisada base de dados de janeiro a dezembro de 2021 de indivíduos portadores de IC internados em hospital terciário de cardiologia. **Aspectos éticos:** O projeto recebeu aprovação no comitê de ética do hospital sob número CAAE 75341723.1.0000.5192. **Resultados:** Foram selecionadas 69 mulheres entre 18-55 anos (média de 43,86 anos). Das pacientes, 55% eram procedentes da região metropolitana do Recife, 24,6% da zona da mata e 18% do agreste, sertão e outros estados. Com relação às comorbidades, 67,6% possuíam hipertensão, 42,6% febre reumática, 25% fibrilação atrial, 21% diabetes mellitus, 17,6% doença arterial coronariana e 17,6% fumavam. A fração de ejeção (FE) média foi de 46,6%. Sobre sua classificação, 31,8% das mulheres tinham ICFE reduzida ($\leq 40\%$), 13% ICFE moderadamente reduzida (41-49%) e 43,4% ICFE preservada ($\geq 50\%$). Na admissão, 57% apresentavam classe funcional pela New York Heart Association 4 (dispneia em repouso) e 73,9% tinham o perfil B de descompensação (quente e congesto). Quanto às etiologias da IC, 47,8% eram valvar (maioria de causa reumática), 13% isquêmica, 3% por doença de Chagas e 1,4% hipertensiva. Do total, 36,7% das mulheres já tinham sido submetidas à troca valvar. **Conclusão:** Na amostra estudada, ficou evidente o impacto da doença reumática cardiológica na morbidade de mulheres na menacme. Ademais, seguindo a tendência mundial de diminuição da média de idade da doença coronariana isquêmica, o estudo mostrou prevalência de fatores de alto risco cardiovascular. Portanto, a atenção à paciente de forma completa se faz fundamental para manejo e prevenção da IC.